



A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

Evolução da Produção Científica em Contabilidade no Brasil: Uma análise da IES no período de 2010 a 2018

Resumo

A Contabilidade Societária tem passado por diversas mudanças na legislação durante os últimos anos. O presente estudo tem por objetivo analisar e pontuar o perfil da evolução da produção cientifica em Contabilidade no Brasil, utilizando a publicação das dissertações de mestrado de uma IES (Instituição de Ensino Superior) no período de 2010 a 2018. Para a elaboração do estudo utilizou-se uma metodologia descritiva, quantitativa, bibliográfica e documental, além de ser caracterizado como estudo bibliométrico. Do total de 220 dissertações publicadas e defendidas, 125 foram identificadas no campo da Contabilidade e 95 no campo da Administração, sendo utilizada como amostra para este estudo somente as dissertações do Mestrado de Ciências Contábeis. Como principais resultados a análise indicou que o gênero predominante nas publicações é o masculino, os orientadores com maior número de orientações são Dr. Ivam Ricardo Peleias, Dr. Marcos Reinaldo Severino Peters e Dr. Claudio Parisi. A pesquisa apresentou 21 categorias de assunto, predominando a Contabilidade Gerencial, a Contabilidade Societária e Educação e Ensino. Na metodologia evidenciou-se um maior número de pesquisas com abordagem qualitativa. Identificou-se ainda 52 categorizações e combinações dos procedimentos metodológicos. Conclui-se que a evolução da produção científica da IES é evidenciada através das dissertações publicadas e defendidas compreendendo o período de 2010 a 2018. Uma limitação desse estudo é a amostra composta somente por dissertações produzidas apenas por uma IES, não permitindo generalizar os resultados e fazer comparações com outras.

Palavras-chave: Bibliometria; Contabilidade Societária; Produção Científica.

Linha Temática: Contabilidade Financeira



















1



















A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

1 Introdução

A Contabilidade Societária no Brasil passou por uma primeira grande transformação a partir da edição da Lei nº 6.404/76, a conhecida lei das Sociedades por Ações (Lei das SA). Esta Lei introduziu diversas técnicas que eram desconhecidas para uma parcela relevante de profissionais da época (Iudícibus, Martins, Gelbcke, & Santos, 2010). A segunda grande transformação veio com a edição da Lei nº 11.638/07, que alterou a Lei nº 6.404/76 e trouxe a convergência aos pronunciamentos técnicos internacionais de contabilidade como o principal objetivo e a Medida Provisória nº449/08, que foi convertida na Lei nº 11.941/09, e altera a legislação relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários, concedendo remissão nos casos em que especifica e ainda institui o regime tributário de transição - RTT (Iudícibus et al., 2010; Santos, 2012).

Neste processo de convergência, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC (2018) foi idealizado a partir da união de esforços de entidades de classe e instituído através da Resolução CFC nº 1.055/05, o CPC tem como objetivo o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade, levando sempre em consideração a convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção. Por determinação de alguns órgãos, diversas empresas brasileiras foram submetidas a partir de 2010, a adotar as International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) na elaboração e apresentação das suas demonstrações contábeis consolidadas (Mota et al., 2015).

Este tipo de alteração na legislação vem acompanhado de mudanças que geram impacto no ambiente organizacional, e podem gerar dúvidas ou discussões. De acordo com Santos (2015), este tipo de fenômeno precisa ser discutido e analisado no campo científico contábil, para que possam ser testados e validados, de modo que, os trabalhos publicados ao longo tempo passem por avaliações periódicas com a finalidade de verificar sua evolução no cenário de publicação.

Neste contexto, o presente artigo traz a seguinte questão de pesquisa: Qual o perfil da evolução da produção científica em Contabilidade no Brasil de uma IES no período de 2010 a 2018? Para que a questão de pesquisa possa ser respondida, o objetivo geral deste estudo é analisar e pontuar o perfil de publicação das dissertações de mestrado de uma IES no período de 2010 a 2018.

Como justificativa teórica, Cavalcanti (2014), sugere a sequência nos estudos bibliométricos tendo por base produções acerca de temas da contabilidade, possibilitando a evolução no assunto através de novas investigações. Corroborando com esta ideia, Cardoso, Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2005), afirmam a importância da utilização da bibliometria como parte do processo de entendimento da ciência e enfatizam o apoio de pesquisas qualitativas para um entendimento mais abrangente.

E como justificativa empírica, esta pesquisa pode contribuir para o mapeamento e conhecimento dos trabalhos acadêmicos publicados na área, por meio de revisões sistemáticas, de forma a permitir a avaliação e reflexão dos trabalhos. Outra razão pode ser o apoio no direcionamento e aplicação dos recursos de instituições educacionais e governamentais destinados a pesquisa, além da possibilidade de identificar tendências, vieses e indicadores do



































A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e **17** de setembro de 2019

estágio em que determinado tema encontra-se disseminado no meio científico, desta forma docentes, coordenadores de curso, discentes podem desenvolver estratégias para aumentar e direcionar a produção científica do tema, beneficiando a todos os interessados na área. (Mendonça Neto, Riccio & Sakata, 2005; Gesser, Corrêa & Martins, 2018).

Esta pesquisa contém, além desta introdução, o referencial teórico, os procedimentos metodológicos, a apresentação e análise dos resultados, e as considerações finais deste artigo.

2 Referencial Teórico

Neste tópico será abordada a história dos estudos bibliométricos e serão demonstrados alguns estudos realizados tanto no Brasil como no exterior.

2.1 História dos Estudos Bibliométricos

De acordo com Araújo (2006), os estudos sobre a bibliometria tiveram início em meados do século XX como um artefato de apoio na condução e evolução de diferentes áreas da ciência. Já para Macias-Chapula (1998) a bibliometria foi utilizada pela primeira vez em 1969, por Pritchard e Faria, Leal, Soares e Godoi-de-Sousa (2013), discordam dizendo que os estudos bibliométricos existem na Rússia desde 1829. Então não há um consenso entre os autores pesquisados sobre a origem dos estudos bibliométricos.

No Brasil, Santos (2015) afirma que os pioneiros a utilizar a bibliometria na contabilidade foram Riccio, Carastam e Sakata (2004), que realizaram um estudo sobre pesquisas contábeis em universidades brasileiras compreendendo o período de 1962 a 1999 e após esta pesquisa diversos outros autores dedicaram-se a este tipo de estudo em contabilidade.

2.2 Revisão dos Estudos Bibliométricos Nacionais e Estrangeiros

Na tabela1, são demonstrados parte dos estudos nacionais referentes aos últimos 20 anos que utilizaram a técnica da bibliometria como parte da análise dos artigos.

Tabela 1
Estudos Bibliométricos Nacionais

Ano	Autores	Objetivos
1998	Vieira	Analisar a influência da publicação científica na área de marketing do ENANPAD como uma referência para a produção acadêmica de marketing no âmbito da ANPAD
1999	Riccio, Sakata e Carastan	Analisar a distribuição, as características e a evolução dos textos acadêmicos de contabilidade produzidos em Universidades Brasileiras entre 1962 e 1999
2000	Frezatti e Borba	Identificar características de algumas das principais tendências observadas pelas revistas científicas que veiculam temas de interesse da classe contábil.
2000	Vergara e Pinto	Estudar a evolução das fontes utilizadas por autores nacionais de Administração de Empresas, vinculados à área de Organizações, e que publicaram nos ENANPADs, RAE, RAP, RAUSP e no período de 1994 e 1998.

Continua

































A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e **17** de setembro de 2019

Ano	Autores	Objetivos								
2001	Quoniam, Tarapanoff, Araújo Junior e Alvares	Demonstrar a aplicação da técnica de Data Mining, usando como estudo de caso a base Doc Théses, um catálogo de teses francesas								
2002	Martins	Apresentar uma avaliação dos últimos 12 anos do periódico corrente Caderno de Estudos, atual Revista Contabilidade & Finanças – USP, publicado pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI								
2003	Tonelli, Caldas, Lacombe e Tinoco	Fazer um balanço da produção em Recursos Humanos na década de 1990, publicada nos principais periódicos científicos brasileiros (RAUSP, RAP, RAE e RAC) e no Enanpad.								
2004	Caldas e Tinoco	Usar análise bibliométrica para entender a influência de autores e instituições na produção acadêmica em Recursos Humanos no Brasil na década de 1990, bem como para mapear o comportamento de auto-citações e citações à própria instituição dos autores que produziram no período.								
2005	Cardoso, Mendonça Neto, Riccio e Sakata	Analisar a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas em contabilidade, bem como a produção de seus autores. O período pesquisado foi entre 1990 e 2003, nas revistas nacionais classificadas com conceito "A" pela Capes								
2006	Araújo	Análise do campo de conhecimento intitulado bibliometria								
2007	Machado	Analisar a temática em bibliometria vinculada em cinco periódicos nacionais, correspondendo ao período de 1990 a 2005, nos aspectos de procedência geográfica, evolução cronológica e orientação temática								
2008	Leite, Cherobim, Silva e Bufrem	Conhecer como vêm se desenvolvendo as pesquisas científicas relacionadas ao orçamento empresarial, produzidas no período de 1995 a 2006								
2009	Moretti e Campanario	Caracterizar o estado da arte das publicações brasileiras na área da Responsabilidade Social Empresarial [RSE].								
2010	Barbosa Neto e Colauto	Identificar a produção científica na área de Contabilidade que contenha a abordagem institucional como plataforma teórica								
2011	Reina, Varolo e Gozer	Analisar a produção científica acerca das Normas Internacionais de Contabilidade nos principais periódicos nacionais em contabilidade do acervo online das revistas qualificadas no qualis Capes, nos extratos B1 e B3.								
2011	Teodoro et al.	Medir e analisar a produção científica dos últimos dez anos, referente ao processo de convergência aos procedimentos contábeis internacionais, ou de estudos correlatos a este assunto, enfatizando as abordagens temáticas e metodológicas.								
2012	Lacerda, Ensslin e Ensslin	Fazer uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho								
2013	Mascena, Figueiredo e Boaventura	O objetivo do presente estudo é analisar as publicações científicas sobre clusters e arranjos produtivos locais (APL's) no Brasil, no período de 2000 a 2011								
2013	Peleias, Caetano, Parisi e Pereira Identificar e analisar as características bibliométricas de artigos sobre Controladoria Interno e Gestão de Riscos apresentados no Congresso USP (de Controladoria Contabilidade e de Iniciação Científica) e no EnANPAD, entre 2001 e 2011									

Continua

































A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e **17** de setembro de 2019

Ano	Autores	Objetivos							
2014	Cavalcanti	Investigar os artigos que tratam de pesquisa contábil, identificados em sítios de eventos e de periódicos.							
2014	Ribeiro	Investigar o perfil e o crescimento, no período de 1999 a 2013, das publicações acadêmicas sobre Contabilidade Internacional em periódicos brasileiros classifica com notas A1, A2, B1 e B2, pela Qualis Capes das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo (triênio 2010-2012).							
2015	Mardini e Kronbauer	Investigar as produções científicas na área de contabilidade relacionadas ao impairment test. em revistas classificadas no qualis capes, nos extratos A2, B1 e B2.							
2015	Santos	Verificar o perfil dos artigos bibliométricos publicados no CBC							
2016	Ribeiro	Analisar a produção acadêmica do tema "Lei 11.638/07" divulgada em periódicos da área contábil durante o período de 2008 a 2014.							
2017	Cintra, Amancio- Vieira e Munck	Identificar o perfil dos autores que publicam sobre a teoria institucional no cenário nacional, bem como as obras relevantes e citadas, a partir da bibliometria							
2018	Gesser, Corrêa e Martins	Analisar o perfil de artigos sobre IFRS, publicados em periódicos vinculados aos Conselhos Regionais de Contabilidade do Brasil no período de 2010 a 2017.							
2018	Ribeiro e Cavazotte	Consolidar a produção do campo de pesquisa comum às temáticas de liderança, sensebreaking, sensegiving e sensemaking nos últimos 6 anos.							
2018	Horsth, Lima, Braga, Guimarães e Peixoto	Caracterizar a produção acadêmica de periódicos brasileiros (Qualis A2, B1, B2, B3 e B4) no período de janeiro de 2010 a maio de 2017							

Na tabela 2, são demonstrados alguns estudos estrangeiros que utilizaram a técnica da bibliometria como parte da análise dos artigos.

Tabela 2 **Estudos Bibliométricos Estrangeiros**

Ano	Autores	ores Objetivos									
1989	Bricker	Este estudo infere empiricamente e valida estatisticamente uma estrutura disciplinar de pesquisa contábil e, em seguida, examina a estrutura inferida para evidências de fragmentação e integração.									
1992	Chung, Cox e Pak	Examinar se existe alguma regularidade no padrão de publicação entre os pesquisadores contábeis.									
1996	Zeff	Pesquisar em revistas norte-americanas, na área de Contabilidade, padrões de autoria, cientificidade e a continuidade dos periódicos									
1997	Shields	Analisar o estado da pesquisa em contabilidade gerencial, como evidenciado por 152 artigos publicados por norte-americanos durante os primeiros sete anos do período de 1990, em seis principais periódicos									
2002	Bino, Subash e Ramanathan	Este artigo analisa indicadores de concentração específicos para revistas de economia e explora a ligação entre o processo de publicação e concentração									
2004	Fogarty	Pesquisar a produção do conhecimento de Contabilidade de recém-formados doutores norte-americanos, egressos desde 1977									

Continua

































A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

Ano	Autores	Objetivos								
2006	Bonner, Hesford, Van der Stede e Mark Young	Os resultados indicam que cinco periódicos - Contabilidade, Organizações e Sociedade, Pesquisa Contábil Contemporânea, Jornal de Contabilidade e Economia, Jornal de Pesquisa Contábil e The Accounting Review - se classificam consistentemente como os principais periódicos no campo								
2016	Carvalho, Pierri Junior, Lunkes e Gasparetto	Este artigo tem como objetivo identificar e analisar o perfil das publicações com o tema Contabilidade Gerencial em revistas internacionais de contabilidade, indexadas à base de dados ISI (Institute for Scientific Information)								

3 Metodologia

Na presente pesquisa a metodologia utilizada para os procedimentos foi caracterizada como bibliográfica, que para Marconi e Lakatos (2001), é o levantamento de toda bibliografia já publicada sobre determinado tema, principalmente, em livros, revistas, entre outros, sendo o objetivo colocar o leitor em contato direto com materiais escrito sobre o assunto, e documental, descrita por Martins e Theóphilo (2016), como pesquisas que têm como fonte documentos diversos podendo ser utilizados unicamente como base ou combinados com outras.

Para os objetivos, foi classificada como pesquisa descritiva, que possui a função de tratar de aspectos gerais e amplos de um contexto social, permitindo desenvolver uma análise que identifique as diferentes formas dos fenômenos. (Oliveira, 1999).

E a abordagem foi quantitativa, que pode ser descrita pelo uso de artefatos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados (Beuren, 2003), além de ser caracterizado como um estudo bibliométrico, que para Oliveira et al (2013), é um instrumento utilizado para divulgação da produção científica e o objetivo é alcançado diante da aplicação de uma técnica de medição da influência dos pesquisadores ou periódicos, permitindo delinear o perfil e suas tendências, além de revelar áreas temáticas.

Para a definição da amostra do presente artigo, foram analisadas as dissertações produzidas e defendidas entre o período de 2010 a 2018 constantes no Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações - TEDE da Fundação Escola de Comércio Alvares Penteado -FECAP (http://tede.fecap.br:8080/jspui, recuperado em 09 de julho, 2019). Esta amostra está representada na Tabela 3.

Tabela 3 Definição da amostra

LISTA DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS														
BASE FECAP		2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	População	Arquivo não encontrado	Arquivo duplicado	Amostra	
Mestrado em Ciências Contábeis	7		18							127	1	1	125	
Mestrado em Administração	7	18	10	27	28	3	0	0	0	93	0	0	0	
Total de Dissertações	14	29	28	39	48	17	11	18	16	220			125	



















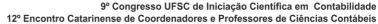














CIENCIAS CONTÁBEIS

A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

A partir da Tabela 3, pode-se constatar que a população total foi de 220 dissertações, sendo que, desta população, 93 dissertações não foram utilizadas, pois pertencem ao Mestrado em Administração e não fazem parte do escopo do artigo, 1 dissertação não foi encontrada na base de dados e 1 dissertação, o arquivo estava duplicado na base de dados, definindo-se uma amostra de 125 dissertações defendidas no período de 2010 a 2018, referente o Mestrado em Ciências Contábeis da FECAP.

4 Análise dos Resultados

DE CONTROLADORIA

E FINANCAS

Os resultados do presente trabalho são apresentados em tabelas e figuras. Na figura 1, é apresentado a evolução das dissertações publicadas e defendidas de 2010 a 2018.



Figura 1. Evolução das dissertações publicadas e defendidas de 2010 a 2018

No presente estudo constatou-se uma média de 12,50 dissertações publicadas e defendidas no período analisado. Pode-se observar que em 2010, 2011, 2013, 2014, 2015 e 2016 o número de publicações ficou acima da média, já em 2012,2017 e 2018, as publicações ficaram abaixo da média. Observa-se em 2014 um maior número de publicações, totalizando 19 neste ano. Em contrapartida, observa-se que 2018 foi o ano com o menor número de publicações, sendo 7 no ano. No geral, nota-se que as dissertações publicadas e defendidas não seguem um padrão linear.

A Figura 2 demonstra a Evolução das dissertações publicadas e defendidas de 2010 a 2018 por Gênero.

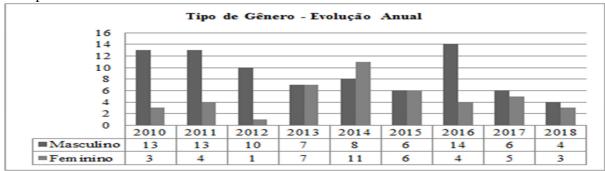


Figura 2. Evolução das dissertações publicadas e defendidas de 2010 a 2018 por Gênero

As médias apresentadas na Figura 2 para os gêneros masculino e feminino são de 8,1 e 4,4







A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

respectivamente. Do período analisado, constata-se que os anos de 2010, 2011, 2012 e 2016 houve uma predominância de publicações do gênero masculino, superando a média, já nos anos de 2015, 2017 e 2018, as publicações ficaram abaixo da média. Verifica-se que 2014 foi o ano com maior número de publicações do gênero feminino, totalizando 11 neste ano. Nota-se que em 2013, 2015, 2017 e 2018 houve um equilíbrio de publicações entre os gêneros. Identifica-se que a partir do ano de 2013 há uma tendência de paridade nas dissertações publicadas e defendidas por

A Tabela 4 traz informações sobre a quantidade de orientações realizadas no período estudado.

Tabela 4 Orientadores mais prolíferos

Orientadores	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total	Frequência Relativa
Ivam Ricardo Peleias	3	3	2	2	5	0	6	2	1	24	19,20%
Marco Reinaldo Severino Peters	4	4	1	1	3	3	3	1	0	20	16,00%
Claudio Parisi	2	1	3	2	3	1	2	4	1	19	15,20%
Elionor Farah Jreige Weffort	1	2	3	1	4	2	1	2	0	16	12,80%
Vilma Geni Slomski	0	2	0	3	2	3	1	1	3	15	12,00%
Anisio Candido Pereira	1	2	2	0	1	3	2	1	0	12	9,60%
Aldy Fernandes da Silva	1	2	0	5	0	0	1	0	0	9	7,20%
Mauro Fernando Gallo	2	0	0	0	1	0	0	0	0	3	2,40%
Tiago Nascimento Slavov	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3	2,40%
Francisco Henrique F. de Castro Jr.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,80%
Evandir Migliorini	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,80%
Betty Lilian Chan	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0,80%
Auster Moreira Nascimento	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0,80%
TOTAL	16	17	11	14	19	12	18	11	7	125	100%

A média de dissertações orientadas no período é de 12,5. O orientador com o maior número de orientações é Dr. Ivam Ricardo Peleias com 24 ou 19,20% do total. O segundo é o Dr. Marcos Reinaldo Severino Peters com 20 ou 16,00% do total orientações concedidas e o terceiro é o Dr. Claudio Parisi com 19 ou 15,20% do total orientações. Pode -se observar que em 2010, 2011, 2013, 2014 e 2016 o número de orientações ficou acima da média, já em 2012, 2015, 2017 e 2018, as orientações ficaram abaixo da média. Observa-se em 2014 um maior número de orientações, totalizando 19 neste ano. Em contrapartida, observa-se que 2018 foi o ano com o menor número de orientações, sendo 7 no ano.

A Figura 3 ilustra um ranking das dissertações organizadas por assunto no período de 2010 a 2018.

















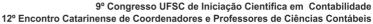
















A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

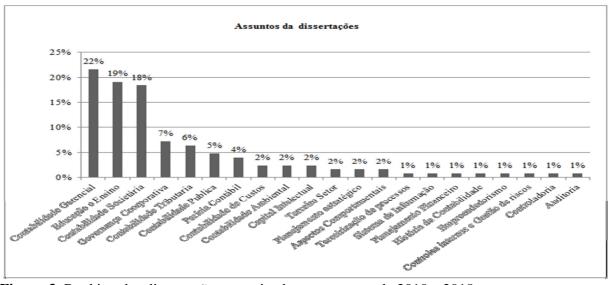


Figura 3. Ranking das dissertações organizadas por assunto de 2010 a 2018

A análise de conteúdo e pesquisa documental permitiu categorizar as dissertações por assunto, revelando 21 categorias. Os assuntos com maior representatividade foram a Contabilidade Gerencial com 22%, seguido por Educação e Ensino com 19% e Contabilidade Societária com 18%.

A Figura 4 evidencia a categorização da Abordagem Metodológica.

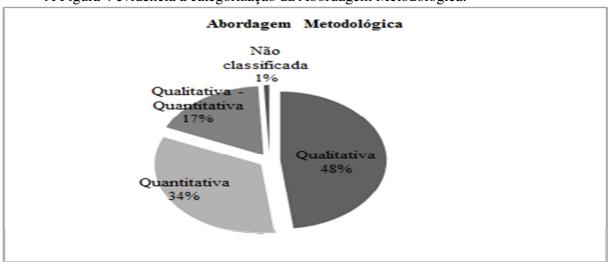


Figura 4. Tipo de abordagens metodológicas das dissertações de 2010 a 2018.

No que se refere a abordagem metodológica, a Figura 4 demonstra a predominância de pesquisas utilizando a abordagem qualitativa (48% das dissertações). Em segundo lugar aparece a





A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e **17** de setembro de 2019

abordagem quantitativa com 34% e com 17% as dissertações com abordagem Qualitativa-Quantitativa. Foi observado que 1% das dissertações (neste caso 1 dissertação) não possuía a abordagem metodológica no seu arquivo.

A Figura 5 evidencia a categorização dos Procedimentos Metodológicos.

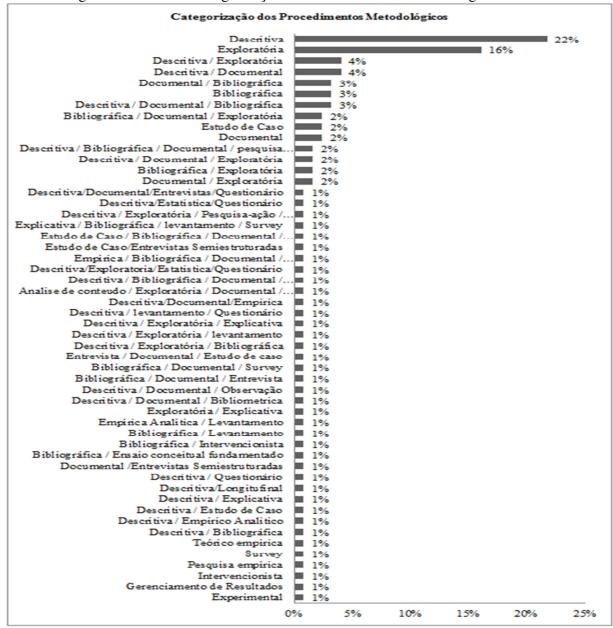


Figura 5. Categorização dos Procedimentos Metodológicos das dissertações de 2010 a 2018

































A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e **17** de setembro de 2019

Através da análise de conteúdo e documental realizada nos resumos e metodologias das dissertações, foi possível identificar 52 categorizações e combinações dos procedimentos metodológicos no período de 2010 a 2018. A Figura 5 revela a predominância de pesquisas utilizando o procedimento descritivo com 22%, em seguida aparece o procedimento exploratório com 16%, com 4% evidencia-se a combinação de procedimentos Descritiva / Exploratória e com 4% a combinação Descritiva / Documental. Na sequência, é possível observar com 3% as combinações Documental / Bibliográfica, Bibliográfica, Descritiva / Documental / Bibliográfica. Pode -se verificar também que as palavras Descritiva se repete 24 vezes, Documental 21 vezes, Bibliográfica 19 vezes e Exploratória por 14 vezes.

5 Considerações Finais

O presente artigo procurou contribuir na análise e pontuação do perfil de publicação das dissertações de mestrado de uma IES no período de 2010 a 2018. Os resultados foram apresentados em tabelas e figuras.

Como resultado foi evidenciado a evolução da produção científica da IES, através das dissertações publicadas e defendidas compreendendo o período de 2010 a 2018. Com esta análise verificou-se uma média de 12,5 dissertações no período e 2014 foi o ano maior número de publicações, totalizando 19.

Em relação a produção por gêneros dos autores, relatamos uma média de 8,1 para masculino e 4,4 para feminino. Observa-se que nos três primeiros anos houve a predominância de publicação do gênero masculino, porém após este período notou-se um equilíbrio de publicações entre os gêneros.

A média de dissertações orientadas no período é de 12,5. O orientador com o maior número de orientações é Dr. Ivam Ricardo Peleias com 24 ou 19,20% do total. O segundo é o Dr. Marcos Reinaldo Severino Peters com 20 ou 16,00% do total orientações concedidas e o terceiro é o Dr. Claudio Parisi com 19 ou 15.20% do total orientações.

A análise de conteúdo e pesquisa documental aplicada aos títulos e resumos permitiu categorizar as dissertações por assunto, revelando 21 categorias. Os assuntos com maior representatividade foram a Contabilidade Gerencial com 22%, seguido por Contabilidade, Educação e Ensino com 19% e Societária com 18%.

Observa-se a predominância de pesquisas utilizando à abordagem qualitativa (48% das dissertações), em segundo lugar a abordagem quantitativa com 34% e com 17% as dissertações com abordagem Qualitativa-Quantitativa.

Com a aplicação da análise de conteúdo e documental nos resumos e metodologias das dissertações, foi possível identificar 52 categorizações e combinações dos procedimentos metodológicos no período de 2010 a 2018. Em primeiro as pesquisas utilizando o procedimento descritivo com 22%, em seguida o procedimento Exploratório com 16%, com 4% evidencia-se a combinação de procedimentos Descritiva / Exploratória e Descritiva / Documental. Na sequência com 3%, as combinações Documental / Bibliográfica, Bibliográfica, Descritiva / Documental / Bibliográfica. As palavras Descritiva se repete 24 vezes, Documental 21 vezes, Bibliográfica 19 vezes e Exploratória por 14 vezes..

O estudo bibliométrico é relevante, porque demonstra a tendência dos assuntos, dos

































A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

gêneros de autores, características metodológicas, produção científica das pesquisas em contabilidade, através da geração de dados qualitativos e quantitativos e ainda contribui na disseminação do conhecimento a discentes, docentes, coordenadores de curso e demais interessados no assunto ou na referida IES.

Em relação às limitações desse estudo, a primeira a ser destacada é a amostra composta somente por dissertações produzidas apenas por uma IES, não permitindo generalizar os resultados e fazer comparações com outras. A segunda é o período de abrangência de 2010 a 2018, não levando em conta, portanto, a produção anterior a 2010.

Para futuras pesquisas recomenda-se a ampliação da amostra utilizando outras IES para comparação e a ampliação do escopo para artigos publicados em periódicos e congressos.

Referências

- Araújo, C. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em questão, 12(1), 11-32. Recuperado de https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6134719
- Beuren, I. M. (2003). Trajetória da construção de um trabalho monográfico em contabilidade. *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*, 2.
- Bino, P. G. D., Subash, S., & Ramanathan, A. (2005). Concentration in Knowledge Output: A case of Economics Journals. *European Journal of Comparative Economics*, 2(2). Recuperado de https://www.researchgate.net/profile/Subash_Sasidharan/publication/5163958_Concentration_in_Knowledge_Output_A_case_of_Economics_Journals/links/0046352c4d76276d1d000000/Concentration-in-Knowledge-Output-A-case-of-Economics-Journals.pdf
- Bonner, S. E., Hesford, J. W., Van der Stede, W. A., & Young, S. M. (2006). The most influential journals in academic accounting. *Accounting, Organizations and Society*, *31*(7), 663-685. Recuperado de https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S036136820500036X
- Bricker, R. (1989). An empirical investigation of the structure of accounting research. *Journal of Accounting Research*, 246-262. Recuperado de https://www.jstor.org/stable/2491234?seq=1#page_scan_tab_contents
- Iudícibus, S. D., Martins, E., Gelbcke, E. R., & Santos, A. D. (2010). Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 792(3).
- Caldas, M. P., & Tinoco, T. (2004). Pesquisa em gestão de recursos humanos nos anos 1990: um estudo bibliométrico. *RAE-revista de administração de empresas*, 44(3), 100-114. Recuperado de http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/viewFile/37637/36387
- Cardoso, R. L., de Mendonça Neto, O. R., Riccio, E. L., & Sakata, M. C. G. (2005). Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *RAE-revista de administração de empresas*, 45(2),

































A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

34-45. Recuperado de http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/viewFile/37114/35885

- Carvalho, A. J. D., Pierri Junior, M. A., Lunkes, R., & Gasparetto, V. (2016). Contabilidade Gerencial: Um Estudo Bibliográfico nas Principais Revistas Internacionais de Contabilidade. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 11(2). Recuperado de http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/article/viewArticle/2787
- Cavalcanti, B. S. B. (2014). *Análise bibliométrica da produção científica sobre a pesquisa contábil* (Dissertação de Mestrado). Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB), da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, João Pessoa, Brasil. Recuperado de http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/15926/1/2014_BrasilianaSulamitaBatistaCavalcanti.pdf
- Chung, K. H., Pak, H. S., & Cox, R. A. (1992). Patterns of research output in the accounting literature: a study of the bibliometric distributions. *Abacus*, 28(2), 168-185. Recuperado de https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1467-6281.1992.tb00278.x
- Cintra, R. F., Amâncio-Vieira, S. F., & Munck, L. (2017). A Produção Intelectual em Teoria Institucional: Análise nos Principais Periódicos Brasileiros a partir do Método Bibliométrico. *Future Studies Research Journal: Trends and Strategies*, 9(3), 149-177. Recuperado de https://futurejournal.org/FSRJ/article/view/262
- de Mascena, K. M. C., Figueiredo, F. C., & Boaventura, J. M. G. (2013). Clusters e APL'S: análise bibliométrica das publicações nacionais no período de 2000 a 2011. *RAE-revista de administração de empresas*, 53(5), 454-468. Recuperado de http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/view/29996
- de Oliveira, S. L. (1999). Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. Pioneira.
- do Amaral Moretti, S. L., & de Abreu Campanario, M. (2009). A produção intelectual brasileira em responsabilidade social empresarial-RSE sob a ótica da bibliometria. *RAC-Revista de Administração Contemporânea*, 13. Recuperado de http://www.redalyc.org/html/840/84015342005/
- Faria, P. M. O., Leal, E. A., Soares, M. A., & Godoi-de-Sousa, E. (2013). Pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil: um estudo bibliométrico de 2002 a 2012 nos principais periódicos nacionais. In *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*. Recuperado de https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/136/136
- Fogarty, T. J. (2004). Sustained research productivity in accounting: a study of the senior cohort. Global perspectives on a counting education, 1, 31. Recuperado de

Realização:

















13















A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

https://pdfs.semanticscholar.org/20fa/8966815f9061b9315baed53b3ee586298088.pdf

- Frezatti, F., & Borba, J. A. (2000). Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa. Caderno de Estudos, (24), 50http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-Recuperado 92512000000200004&script=sci_arttext
- Gesser, M., Corrêa, R. A., & Martins, Z. B. (2018). IFRS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM PERIÓDICOS VINCULADOS AOS CONSELHOS REGIONAIS DE CONTABILIDADE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2010 A 2017. Anais da Semana Científica e de Extensão do Centro Ciências Sociais *Aplicadas-Gestão*, 4(1). Recuperado http://adcont.net/index.php/adcont/adcont2018/paper/viewFile/2897/856
- Horsth, T. A., Lima, C. M. da Silva., Braga, M. A., Guimarães, A. N., & Peixoto, A. G. (2018). Análise Bibliométrica da Produção Acadêmica sobre SPED de 2010 a 2017. IX Congresso Brasileiro de Administração e Contabilidade - AdCont 2018 24 a 26 de outubro de 2018 - Rio de Recuperado http://adcont.net/index.php/adcont/adcont2018/paper/viewFile/3060/877
- Lacerda, R. T. O., Ensslin, L., & Ensslin, S. R. (2012). Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. Gestão & Produção, 19(1). Recuperado http://www.scielo.br/pdf/gp/v19n1/a05v19n1
- Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/LEIS/L6404consol.htm
- Lei n. 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm
- Lei n. 11.941, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários; concede remissão nos casos em que especifica; institui regime Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ ato2007tributário de transição. 2010/2009/lei/111941.htm
- Leite, R. M., Cherobim, A. P. M. S., Silva, H. D. F. N., & Bufrem, L. S. (2008). Orçamento empresarial: levantamento da produção científica no período de 1995 a 2006. Revista Contabilidade *Finanças*, 19(47), 56-72. Recuperado & http://www.periodicos.usp.br/rcf/article/view/34261
- Machado, R. D. N. (2007). Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de biblioteconomia e ciência da informação (1990-2005). Recuperado de

Realização:



























14





A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/1918

- Marconi, M. D. A., & Lakatos, E. M. (2001). Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 6.
- Mardini, C. E. F., & Kronbauer, C. A. NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE IMPAIRMENT TEST NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS NACIONAIS NO PERÍODO DE 2011 A 2015. Recuperado de http://www.domalberto.edu.br/wp-content/uploads/2017/08/Normas-Internacionais-de-Contabilidade-Um-estudo-Bibliométrico-Sobre-Impairment-Test.pdf
- Martins, G. D. A. (2002). Divulgação de trabalho: considerações sobre os doze anos do caderno de Contabilidade *Finanças*, 13(30), 81-88. estudos. Revista Recuperado http://www.scielo.br/pdf/rcf/v13n30/v13n30a07.pdf
- Martins, G. A., & Theóphilo, C. R. (2016). Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas (3. Ed.). São Paulo: Atlas.
- Macias-Chapula, C. A. (1998). O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e informação, 27(2). Recuperado internacional. Ciência da de http://www.scielo.br/pdf/%0D/ci/v27n2/macias.pdf
- Mota, R. H. G., Ventura, A. F. A., da Cunha, A. C., & Paulo, E. (2015). Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade: Um estudo no setor de Construção Civil com ações listadas na BM&FBOVESPA. Revista Ambiente Contabil, 7(1), 1-17.
- Neto, J. E. B., & Colauto, R. D. (2010). Teoria Institucional: estudo bibliométrico em anais de periódicos científicos. ConTexto, 10(18), congressos 63-74. Recuperado de https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/13372
- Oliveira, S. C. M., de Sousa Barbosa, E., Rezende, I. C. C., Silva, R. P. A., & Albuquerque, L. S. (2013). Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. In Anais do Recuperado Congresso Brasileiro deCustos-ABC. de https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/125/125
- Peleias, I. R., Caetano, G., Parisi, C., & Pereira, A. C. (2013). Produção científica sobre controle interno e gestão de riscos no EnANPAD e Congresso USP: análise bibliométrica no período Contábil, 9(4), 2001-2011. Revista Universo Recuperado 29-49. http://gorila.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/3323
- Quoniam, L., Tarapanoff, K., Araújo Júnior, R. D., & Alvares, L. (2001). Inteligência obtida pela aplicação de data mining em base de teses francesas sobre o Brasil. Ciência da informação, 30(2), 20-28. Recuperado de http://www.scielo.br/pdf/%0D/ci/v30n2/6208.pdf































A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

- Resolução CFC nº 1.055/05, de 24 de outubro de 2005. Cria o COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). Recuperado de http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2005/001055&arquivo=Res_1055. doc
- Reina, S. G., de Queiroz Varolo, F. A., & Gozer, I. C. (2011). Normas internacionais de contabilidade: um estudo bibliométrico nos periódicos contábeis. *Revista de Ciências Empresariais* da *UNIPAR*, *12*(1). Recuperado de http://revistas.unipar.br/index.php/empresarial/article/view/4022
- Ribeiro, H. C. M. (2014). Quinze anos de produção acadêmica do tema contabilidade internacional: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade* (*REPeC*), 8(3). Recuperado de http://repec.org.br/index.php/repec/article/view/1079
- Ribeiro, H. C. M. (2016). Teoria dos stakeholders: um estudo bibliométrico de sua produção acadêmica divulgada nos periódicos nacionais de 1999 a 2013. *Contextus–Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, *14*(1), 163-192. Recuperado de http://www.periodicos.ufc.br/contextus/article/view/810
- Ribeiro, T. S., & Cavazotte, F. S. C. N. (2018). Liderança e Sentido nas Organizações: uma Análise Bibliométrica da Produção Científica de 2012 a 2017. *IX Congresso Brasileiro de Administração e Contabilidade AdCont 2018 24 a 26 de outubro de 2018 Rio de Janeiro, RJ*. Recuperado de http://adcont.net/index.php/adcont/adcont/2018/paper/viewFile/3054/926
- Riccio, E. L., Carastan, J. T., & Sakata, M. G. (1999). Accounting research in brazilian universities: 1962-1999. *Caderno de Estudos*, (22), 01-17. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-92511999000300004&script=sci_arttext
- Riccio, E. L., Sakata, M. G., & Carastan, J. T. (2004). A pesquisa contábil nas universidades brasileiras–1962–1999. *Universidade de São Paulo. São Paulo.* Recuperado de https://www.researchgate.net/profile/Edson_Riccio/publication/255651376_A_PESQUISA_CON TABIL_NAS_UNIVERSIDADES_BRASILEIRAS_-_1962_-__1999/links/5410ac840cf2d8daaad3d6f4.pdf
- Santos, G. C. (2015). Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados como Estudos Bibliométricos na História do Congresso Brasileiro de Custos. *Pensar Contábil*, *17*(62). Recuperado de http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/2527/2151
- Shields, M. D. (1997). Research in management accounting by North Americans in the 1990s. *Journal of management accounting research*, 9, 3-62. Recuperado de https://www.researchgate.net/profile/Michael_Shields4/publication/247396806_Research_in_Management_Accounting_by_North_Americans_in_the_1990s/links/55a00dcd08aef92d04ce2c11.p

































A VISÃO DA CONTABILIDADE SOBRE AS REFORMAS DO BRASIL

16 e 17 de setembro de 2019

df

- Teodoro, J. D., Espejo, M. M. D. S. B., Sherer, L. M., & Barros, C. M. E. (2011). O processo de Harmonização às Normas sob a Perspectiva da Produção Científica. Pensar Contábil, 13(52). Recuperado http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/1192/1128
- Tonelli, M. J., Caldas, M. P., Lacombe, M. B. & Tinoco, T. (2003). Produção acadêmica em recursos humanos no Brasil: 1991-2000. Revista de Administração de Empresas, 43(1), 1-18. Recuperado de http://www.scielo.br/pdf/rae/v43n1/v43n1a11.pdf
- Vergara, S. C., & Pinto, M. C. (2000). Nacionalidade das referências teóricas em análise organizacional: um estudo das nacionalidades dos autores referenciados na literatura Recuperado brasileira. Encontro de Estudos Organizacionais, 1. de http://www.anpad.org.br/admin/pdf/eneo2000-10.pdf
- Vieira, F. G. (1998). Por quem os sinos dobram? Uma análise da publicação científica na área de marketing do Enanpad. Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação Administração. Recuperado Pesquisa https://www.researchgate.net/profile/Francisco Vieira6/publication/268274760 Por Quem Os Sinos_Dobram_Uma_Analise_da_Publicacao_Cientifica_na_Area_de_Marketing_do_ENANPA D/links/54c2ba300cf2911c7a49d10f.pdf
- Zeff, S. A. (1996). A study of academic research journals in accounting. Accounting Horizons, 10(3), 158. Recuperado https://search.proguest.com/openview/ce8956e9981f7142ce3296f7789259c2/1?pgorigsite=gscholar&cbl=3330

























